

O Natal e os Reis Magos

**O Ungido nasceu em Belém
E do Oriente vieram os Magos adorá-lo
Perguntavam dizendo
“Onde nasceu o Rei?
Pois a Ele viemos saudá-Lo,
Rverenciá-Lo e adorá-Lo.”.**

Com esse hino a Igreja Siríaca de Antioquia homenageia o nascimento de Jesus.

Esse hino é uma composição que se perde no tempo. Pelo menos, há registro dele no terceiro século do cristianismo. É São Mateus, logo no primeiro século do cristianismo que em seu Evangelho cita esses Magos que vieram do Leste e por isso, cremos que tenham vindo da Mesopotâmia ou da Pérsia. Os magos, segundo o relato do Evangelho de S. Mateus, seguiram a estrêla do Salvador e chegaram a Belém, depois que Jesus havia nascido. Eles não estavam lá no dia de Seu nascimento e ao lá chegarem, encontraram a Virgem Maria, Mãe de Deus, com a criança embalada em panos e ofereceram-Lhe os seus presentes: mirra, incenso e ouro.

Na tradição dos primórdios do cristianismo não se presenteavam as crianças cristãs no dia de Natal; os presentes eram dados no dia que se comemorava a chegada dos Magos a Belém. Essa tradição persistiu em nossa Igreja Siríaca, até meados do século passado. Na Igreja Armênia, ainda hoje é assim. Em Portugal também essa tradição persistiu até meados do século passado. Se analisarmos essa tradição, veremos que existe uma razão histórica para ela.

Quem eram essas personagens? Quem eram os Magos?

No ocidente, acreditam que eles eram reis vindos da Pérsia por conta dos presentes, em especial o ouro que ofereceram a Jesus e por isso, em português chamam-nos de “Reis Magos”. Em inglês chamamos de “Os Três Homens Sábios” (Three Wise Men). Nós, acreditamos que eles haviam viajado da Mesopotâmia e não da Pérsia, para Belém e lá chegaram após o nascimento de Jesus (após o Natal). Acreditamos também que não eram reis, porém sábios e sacerdotes. Como podemos ter certeza disso? Primeiramente, devemos analisar os presentes. Ouro era algo valioso e representava o poder, no entanto, mirra somente poderia ser utilizada pelos sacerdotes nas cerimônias de exéquias representando a vida pós-morte e o incenso, que purifica as almas dos seres vivos e, também ele, somente poderia ser oferecido a Deus pelos sacerdotes.

Por outro lado, a palavra Magos é uma palavra de origem Assírio-babilônica que entrou no Aramaico do Império Assírio e depois passou ao persa e finalmente entrou no idioma grego. Em grego se diz “magoi” e significa “mágicos, encantadores”. Nada há de “reis”. Em persa, “magux” era o nome que se dava a uma casta de sacerdotes. Na verdade, a origem da palavra vem do idioma sacro da nossa Igreja Siríaca, o aramaico. Em aramaico, chamamos essas três personagens de “magúxe” que deriva do verbo “megáx” e que significa perscrutar, esquadrinhar, pesquisar, sondar. E o que eles pesquisavam? A resposta é: as estrêlas. Eles eram sábios que pesquisavam as estrêlas. Hoje seriam chamados de astrônomos.

É interessante voltarmos na história pré-cristã da Mesopotâmia (atual Síria, Iraque, Sudeste da Turquia e Oeste do Irã). Lá os sacerdotes eram pessoas sábias que se dedicavam ao estudo das artes e ciências. Entre as ciências a mais importante era o estudo dos céus, pois, é lá que eles acreditavam estar Deus. A ciência que estuda os céus é a astronomia. Assim, os Magos estudavam as estrêlas. E por que estudavam as estrêlas? É por que na crença deles, desde longa data eles sabiam que a salvação viria pelo Filho de Deus e que nasceria a Oeste da Mesopotâmia e que uma estrêla os guiaria até Ele no dia de Seu nascimento, no dia de Natal.

A Igreja de São João já tem Pároco

Chegou ao Brasil, em 6 de dezembro, proveniente da Síria, o Padre Gabriel, designado como pároco da Igreja Siríaca Ortodoxa de São João em São Paulo. Padre Gabriel é casado e foi ordenado sacerdote recentemente, para servir em São Paulo. A sua missão é reagrupar a comunidade da Igreja de São João que se dispersou pela ausência de pároco há mais de um ano.

Desejamos sucesso ao Padre Gabriel em sua missão. “To baxlom qaxixo Gabriel!”.

Um pouco de História.

Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) a nossa Igreja sofreu uma grande perseguição por parte dos turcos e kurdos muçulmanos, na Turquia. Não foram somente os fiéis da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia que sofreram essa perseguição, foram todos os habitantes das montanhas do sudeste da Turquia, tanto os habitantes de Tur Abdin quanto os de Tur Hikiari. Em todas as cidades e vilas de Tur Abdin, tal como Mediat, Miden, Azegh, Esfes, Salah, Carboran, Kafarze, Arbo e num entorno de quase 50 km, tal como Urfa, Diarbekir, Mardin, etc, houve um genocídio imenso, conhecido em aramaico como “Saifo”. O mesmo ocorreu em Hikiari, nas aldeias de Jello, Botan e até mesmo Urmia que fica no Irã. Segundo cálculos baseados em relatos de parentes e vizinhos sobreviventes, a soma dos números de mortos alcançou a casa de 750 mil pessoas.

Foi graças ao Patriarca Elias III e padres como Afrem Barsoum (depois Patriarca Afrem I), Youhannon Doulabani (depois Bispo Philoxinos Youhannon Doulabani), Yacoub Salhoio e muitos outros que os pouco mais que 200 mil sobreviventes reorganizaram os movimentos religiosos na Síria, Líbano, Palestina e Iraque e nos legaram o pouco que restou de nossa imensa cultura religiosa e fé. Hoje, assistimos no Iraque a repetição desses massacres. Mulheres, homens, crianças, de qualquer idade, indiscriminadamente estão sendo assassinados pelas diversas facções muçulmanas lá. Neste dia de Natal, elevemos uma oração em intenção das almas desses dignos discípulos de N.S. Jesus Cristo da Guerra de 1914 e dos mártires siríaco-ortodoxos do Iraque de hoje. Vamos orar também por suas famílias que estão passando por momentos difíceis e aflitivos para que N.S. Jesus Cristo os console com Sua infinita misericórdia e lhes proporcione paz e saúde e amor.

Festa Beneficente

A Liga das Senhoras da Comunidade Siríaca Ortodoxa de Santa Maria promoveu duas festas com cunho beneficente neste final de 2006.

- **10 de novembro** – Festa Árabe com petiscos (maza) e jantar. Teve a brilhante animação do internacional Said Ázzar e seu conjunto de instrumentistas e bailarinas. O sucesso da festa foi total. Vamos torcer para que esse evento se repita em 2007

Já saiu o Calendário 2007

Já se encontra disponível o Calendário Religioso da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria para o ano de 2007. Os interessados em recebê-lo poderão enviar por e-mail ou telefonar às segundas-feiras e passar seu endereço ou de familiares e amigos para recebê-lo gratuitamente.

O Conselho e a Diretoria Executiva

da

Comunidade Beneficiente Santa Maria

e a

Liga das Senhoras da Igreja de Santa Maria

desejam a todos os fiéis da Igreja Siríaca Ortodoxa no Brasil

Feliz Natal e um Próspero Ano de 2007

ܣܘܪܝܘܝܗ ܘܢܘܨܝܘܬܗ ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ

ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ

ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ

SURYOYE é órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.

Visite o nosso site: www.siriacaort-santamaria.org.br

Padre Gabriel está à disposição no telefone (11) 5581.6250

Missas aos domingos às 11:00 horas - Rua Padre Musa Tuma, 3 - Vila Clementino - São Paulo